FACULDADE: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo
CURSO: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo
DISCIPLINA: INSTRUMENTOS DE CRÍTICA EM ARQUITETURA
CARGA HORÁRIA: 45
OPTATIVA
ANO/SEMESTRE: 1º semestre de 2023
PROFESSORA: ROSSANA MARIA DELPINO SAPENA
Docentes: ROSSANA MARIA DELPINO SAPENA

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA

Ferramentas de crítica desde várias abordagens teóricas, as artes, a arquitetura e a cidade. Modo de ver as artes e a arquitetura. O espaço – tempo nas artes e na arquitetura. O lugar do espectador dentro e fora da arte. O espaço vazio. O espaço fenomenológico. As utopias habitáveis: cabanas, nômades e parasitas. O andar como experiência estética. Cidades futuras: experimentais e utopias urbanas. Reflexão sobre a habitação e suas relações com a cidade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral

Elaborar uma compreensão dos conceitos da Crítica em Arquitetura desde várias abordagens e das especificidades dos distintos contextos desde as artes, a arquitetura, as cidades, no que diz respeito aos meios de expressão e ao tipo de experiência estética.

Objetivos específicos

Adquirir a compreensão da arte em sua ambiguidade constitutiva: como fenômeno estético trans histórico e como fenômeno enraizado em contextos históricos específicos, neste caso na habitação, na arquitetura e a cidade.

Conseguir fazer translações conceituais desde um artista, uma vanguarda ou alguma especulação teórica até a construção de objetos ou maquetes físicas, com a finalidade de entender que estes âmbitos são fluidos e transitáveis desde várias aproximações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

As noções da Crítica em Arquitetura

Tópicos da Crítica em Arquitetura

Na dimensão estética da arquitetura, serão abordados os seguintes enunciados:

1. O lugar do observador com respeito à obra de arte;
2. O espaço tempo nas artes e na arquitetura;
3. O espaço vazio;
4. O espaço fenomenológico;
5. O andar como experiência estética;
6. Cidades futuras: experimentais e utopias urbanas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Serão ministradas aulas expositivas apoiadas por material visual, bem como seminários e trabalhos individuais de translação, destes conteúdos teóricos em espaços possíveis por meio de maquetes e outras mídias.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas usando recursos de slides, vídeos, datashow, computador e manuseio dos materiais especificados nos projetos;
Livros e artigos;
Quadro branco de pincel;
Computador;
Outros.

AVALIAÇÃO

Cada aluno, individualmente, deverá responder a três tipos de avaliação ao longo do semestre, assim organizadas:

Avaliação de tipo 1: menção relativa à participação individual relacionada aos trabalhos de cunho teórico e prático desenvolvidos na materialização das ideias trabalhadas.

Avaliação de tipo 2: menção relativa à participação individual nos escritos teóricos, interpretando uns dos temas dos trabalhos até o momento na disciplina.

Avaliação de tipo 3: menção relativa à participação nos seminários finais e no processo de aprendizado conduzido em aula ao longo do semestre.

A menção final será expressão do conjunto destas menções, consideradas em uma perspectiva que considera ainda a evolução do processo de aprendizado do aluno ao longo do curso.

Observações:

- Não será dada recuperação de prova aos alunos que não comparecerem no dia de sua realização. Exceção a esta regra geral e ausência devida a motivo de saúde, quando justificada por atestado médico. Nestes casos, o professor aplicará prova de recuperação geral no final do semestre;
- Os alunos que atingirem o máximo de ausências permitidas não receberão menção positiva relativa à participação e empenho;
- A nota geral mínima para aprovação é MM (conforme Registro Interno).
- A Presença em aula é obrigatória, sendo de 75% o mínimo para aprovação (conforme Regimento Interno);
- O requerimento de Revisão de Menção deverá ser acompanhado de justificativa do pedido, indicado os aspectos que o aluno julga, que deverão ser reavaliados;
- O critério do professor, a revisão poderá manter ou alterar a menção para mais ou para menos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

AVALOS, Iñaki. A boa vida. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2003.
BASTOS, Fernando. Panoramas das Ideias Estéticas no Ocidente. De Platão a Kant. Editora Universidade de Brasília, Brasília, 1987.
BERESTEIN, Paola. Apologia da Deriva. Casa da Palavra, Rio de Janeiro, 2003.
BERESTEIN, Paola. Estética da Ginga. Casa da Palavra, Rio de Janeiro, 2001.

CARERI, Francesco. Walkscapes. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 2002.
BERGER, John. Modos de ver. Gustavo Gili, Barcelona, 2000.
BORGES, Jorge Luis. Ficções. Companhia das Letras, São Paulo, 2007.
MUKAROVSKY, Jan. Escritos de Estética e Semiótica. Estampa, Lisboa ,1993.
TREVISAN, Armindo. Como apreciar a Arte. Mercado aberto, Porto Alegre, 1990.

Bibliografia complementar:

BAZIN, Germain. História del Arte. Ediciones Omega, Barcelona, 1961.
DIDI-HUBERMAN, George. O que vemos, o que nos olha. Editora 34, 1998.
JAMESON, Frederic. As sementes do tempo. Atica, São Paulo, 1997.
LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.
MARCUSE, Herbert. Dimensão Estética. Edições 70, Lisboa, 1977.
OSBORNE, Harold. A Apreciação da Arte. Editora Cultrix, São Paulo, 1997
PANOFSKY, Erwin. O Significado das Artes Visuais. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000.
PANOFSKY, Erwin. Ideia: A evolução do conceito do Belo. Martins Fontes Editora, São Paulo, 2000.
PULS, Mauricio. O significado na Pintura Abstrata. Perspectiva. São Paulo, 1998.
PAREYSON, Os Problemas da Estética. Martins Fontes, São Paulo, 1997.
READ, Herbert. Imagem e ideia. La fundación del Arte en el Desarrollo de la Conciencia Humana. Fondo de la Cultura Económica de México, 1965.
SCRUTON, Roger. Estética da Arquitetura. Martins Fontes, 1981.
ZEVI, Bruno. Saber Ver a Arquitetura. Martins Fontes, São Paulo, 1998.